



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Senhor

Dr. Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

### **REQUERIMENTO**

O início do ano lectivo 2019/2020 ficou marcado pela falta de assistentes operacionais nas escolas. Dois meses depois da sua abertura, a situação parece estar longe de ficar resolvida, o que e preocupa os Vereadores do PCP.

São várias as Escolas da Cidade onde este problema se mantém, não obstante a luta e a reivindicação dos trabalhadores e das suas organizações representativas para que a situação se resolva. São exemplo os casos do agrupamento Virgílio Ferreira e das Escolas Infante D. Henrique, Parque das Nações ou Vasco da Gama, sendo que todos os dias abrem escolas na Cidade de Lisboa sem o número de assistentes operacionais necessários pondo assim em causa o seu bom funcionamento.

Problemas como a segurança dos alunos, apoio a alunos e professores, higiene e outros são agravados à medida que o tempo passa, numa situação de tal modo grave e dramática que exige medidas imediatas, já hoje e não promessas de soluções para janeiro de 2020, ou até para finais do primeiro trimestre de 2020.

De acordo com os dados do gabinete do vereador da Educação da Câmara Municipal de Lisboa, Manuel Grilo, divulgados na comunicação social e não desmentidas, faltam precisamente 514 auxiliares nas 137 escolas públicas do concelho, abrangendo todos os anos de escolaridade, do 1.º ao 12.º.

É ainda referido que o vereador do Bloco de Esquerda irá propor, no executivo municipal, "a imediata contratação de 514 funcionários - 372 funcionários efetivos para colmatar a discrepância entre concursos abertos e reais necessidades, e 142 funcionários com vínculo até que os concursos terminem".



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Tendo em conta estas afirmações do Vereador da Educação que apontava para a necessidade imediata de um *“enorme trabalho”* para que *“as coisas funcionem”* e para que *possamos verificar a pertinência e rigor dos elementos disponibilizados*, **os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as seguintes informações:**

- 1 – Identificação do número de assistentes operacionais que deveriam estar afetos a cada estacionamento de ensino,
- 2 - Identificação do número de vagas existentes, para assistentes operacionais, por estabelecimento de ensino;
- 3 - Número de trabalhadores, por estabelecimento de ensino em situação de baixas prolongadas e ou a aguardar deferimento do pedido de reforma
- 4 - Quantificação dos assistentes operacionais já colocados pelo Ministério da Educação desde o início do ano lectivo e respectiva identificação dos estabelecimentos de ensino;
3. Que medidas vai a CML tomar, desde já, para mitigar os problemas gerados pela falta de assistentes operacionais nas escolas?
4. Quantas vagas vai a CML abrir para o seu mapa de pessoal a partir de Janeiro de 2020 e quando vai lançar os concursos?

Lisboa, 14 de Novembro de 2019

Os Vereadores do PCP

Jorge Alves

Deolinda Machado